

1371ª Sessão Ordinária

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e dois minutos, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência da vereadora Viviane Redin Mergen na ausência por motivo de saúde do Presidente da Casa, vereador Marcos Antonio Pasa. Estavam presentes os demais vereadores, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Evaldir Jacob Dries, Ademir Jank, João Odilar Nunes e o vereador Flamir Schneider. Declarada aberta a Sessão a presidente convidou a todos os presentes para entoarem o Hino Municipal. Em seguida passou a efetuar a leitura bíblica. Tribuna Livre. Convidou à senhora Claudete Ensslin, diretora da Escola Estadual Arroio do Tigre para ocupar o espaço com o tema Implantação do curso de Técnico Agrícola na EEEMAT. “Boa noite quero cumprimentar a Presidente da Casa, Viviane e assim cumprimento a todos os vereadores. Estou aqui hoje pela primeira vez na Tribuna e graças a Deus com um propósito muito importante para Arroio do Tigre. Acredito que a implantação da escola técnica agrícola é um sonho de muitos anos e por isso estamos aqui fazendo de tudo para que este sonho se torne realidade. Recebi a visita no ano de dois mil e quatorze, visita do presidente da AJURATI com alguns amigos e pessoal do Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural para conversar sobre a possibilidade de implantar o curso técnico na Escola Estadual de Ensino Médio Arroio do Tigre. No momento fiquei surpresa, até por que sempre entendia que na minha escola sendo, a nossa escola sendo urbana não poderia existir um curso técnico agrícola onde exigiria um espaço físico de terra para a prática de aulas, aulas práticas. Mas conversando me coloquei a disposição, defendendo a ideia, estamos desde dois mil quatorze conversando com a vigésima quarta CRE pedindo o apoio e acreditamos neste sonho. Com o tempo nós viemos conversando, colocamos isso para a prefeitura, no momento da reunião não estava o prefeito, mas sim a primeira dama e alguns secretários, pedimos o apoio também para o Executivo e hoje estamos aqui colocando para vocês e pelo que a gente sabe e já buscou conhecer como vai tramitar todo este curso, é possível este curso ser implantado na Escola de Ensino Médio, nesta nossa escola que é urbana. Por quê? Porque a gente vai formar e firmar parcerias com o Centro Agrícola, que é a primeira parceria que gente viu em virtude de ser uma escola ali, já existiu uma escola, então seria ali um local ideal para as aulas práticas, porque na nossa escola lá não existe espaço, somente salas de aula, que poderiam atender os alunos na parte teórica. Então o que nos falta agora é apoio de toda a comunidade, acredito que Arroio do Tigre é o município com maior demanda para este curso técnico e isso a gente viu no que a gente já vem estudando e buscando onde a gente vem conversando que Arroio do Tigre, pelo menos na nossa escola nos temos pelo menos uma turma de ensino médio que provavelmente vai fazer o curso técnico, então são vinte e cinco, trinta alunos, que já gostariam de cursar este curso. Então acredito que

tendo esta demanda no nosso município e mais nos municípios vizinhos do Centro Serra, não tem o porquê não implantar uma escola aqui em Arroio do Tigre. Quero também dizer que o contato que nós tivemos com a vigésima quarta, com a Coordenadora de Educação, elas nos deu total apoio, num primeiro momento ela ficou em dúvida e disse: vamos trocar por outro curso? Eu disse: não. A nossa região só quer curso técnico agrícola no momento, nos temos já dois cursos técnicos na rede particular, nós queremos o curso técnico agrícola. Com o tempo a gente colocou para ela todas as possibilidades que a gente teria aqui com as parcerias, porque sem estas parcerias nos não temos espaço físico para as aulas práticas, ela concordou em nos dar total apoio. Então do que depender de recursos humanos para as aulas o Estado vai nos ceder. Então o que nos precisamos? Precisamos aprovar este curso na SUEPRO e precisamos de um espaço para as práticas, para conseguir esta aprovação para nosso curso nós precisamos do apoio de todos, e é o que a gente veio fazer aqui hoje, passar para vocês está nossa vontade, a vontade que surgiu dos jovens rurais, a gente até entendia que, eu disse no início que a gente não poderia implantar na nossa escola urbana uma escola técnica, mas como partiu dos jovens rurais, pedido veio deles, a demanda é deles e como existe hoje esta forma de fazer estas parcerias é possível nós na EEEMAT implantar este curso, só precisamos de apoio e acreditar. Vou passar para a professora Lenise que está me auxiliando, de repente ela tem mais alguma coisa para colocar para vocês”. Professora Lenise. “Boa tardezinha para todos, e em nome então da presidente hoje, Viviane, saúdo vocês vereadores e a plateia que está aqui presente. Não quero repetir o que a diretora colocou, mas quero reforçar que a escola ouviu atentamente o Carlinhos e seus amigos que vieram fazer o contato conosco e nós abraçamos esta causa por Arroio do Tigre. O que depender, então do esforço da escola nós vamos até o último momento e nós não aceitamos um não de cara, a gente pegou esta ideia e a gente gostaria muito de retomar a escola técnica que uma vez já existiu em Arroio do Tigre e hoje “passeando” pela cidade e buscando os apoios, todos, me pedem um minuto para lembrar com muita saudade dá época que Arroio do Tigre este curso e que foi muito bom e todos relatam experiências para mim e isso que eu nasci na década de setenta, na época a escola ainda funcionava, então vocês tem uma ideia de como isso depois de trinta anos ainda ecoa na mente dos arroiotigrenses. Reforço também que nós queremos para Arroio do Tigre isso, não é para o município vizinho, nós queremos a implantação aqui no Arroio do Tigre. No que diz respeito a papelada a gente está fazendo praticamente assim, de tudo para ir com uma grande parcela dos documentos prontos e levar juntos nesta visita que a Diretora vai fazer e outras pessoas vão fazer para a SUEPRO, que é este órgão que vai aprovar e a gente gostaria e quer um sim deles para continuar então com esta implantação e trazer de uma vez por todas, definitivamente este curso de volta para Arroio do Tigre. Então reitero aqui o apoio do Legislativo para a implantação deste curso técnico,

obrigado pelo espaço.” A Presidente agradeceu a presença das senhoras e colocou a Casa a disposição. Após dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Septuagésima foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício do Executivo Municipal encaminhando para apreciação e votação o Projeto de Lei nº 065/2016, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de trezentos e doze mil setecentos e dois reais e setenta e quatro centavos. Ordem do Dia: Indicação nº 061/2016; Pedido de Informação nº 007/2016; Projeto de Lei nº 065/2016. A presidente solicitou ao diretor que efetuasse a leitura da Indicação nº 061/2016, de autoria do vereador João Odilar Nunes que indicava ao Executivo Municipal através da secretaria competente que fosse colocado material ou brita na estrada geral entre Linha Paleta e o Distrito de Coloninha, mais precisamente até a divisa com o Município de Tunas nos locais onde estariam se formando atoladores e na localidade de Linha dos Concattos que segundo informações o transporte escolar também não estaria conseguindo trafegar devido aos atoleiros. A presidente em exercício disse que conforme constava no Regimento Interno da Casa, a indicação seria encaminhada ao Executivo. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 07/2016, de autoria do vereador Leomar Guerino Fiúza solicitando ao Executivo Municipal que fosse encaminhada cópia da sindicância administrativa e a situação atual referente a tomada de contas especial da Fundação Nacional a Saúde (FUNASA), ambos procedimentos decorrentes do Convênio firmado para a execução de melhorias sanitárias domiciliares ocorridas no exercício da Administração Municipal do ex-prefeito Marciano Ravanello e considerando a existência de ‘comentários’ e se for os mesmos verídicos, o envio de cópias relativas a denúncia perante ao Tribunal de Contas do Estado e procedimentos tomados pela municipalidade, para a apuração da prática de possível ato de improbidade administrativa e crime de apropriação indébita ou peculato, cometidos pelos então administradores municipais Marciano Ravanello e Vanderlei Hermes, decorrente de apropriação “em tese”, de valores recebidos a maior nas diárias pagas pelo município em viagens para fora do Estado. A Presidente colocou em discussão. O vereador Leomar Guerino Fiúza autor do pedido disse que o mesmo estaria baseado na informação que teria sido perdido recurso disponibilizado pela FUNASA para ampliação da rede de água no município em cinco localidades do interior, onde o município estaria com problemas na prestação de contas no processo dos banheiros que ficaram sem ser construídos. Finalizou dizendo que diante destes fatos e devido a mais esta perda de recursos, pois a administração anterior não ter atendido o que estava no Convênio estaria solicitando informações à atual administração para poder tomar as medidas cabíveis diante deste fato. Como não houve mais colocações, a presidente colocou em votação o referido pedido que foi

aprovado por sete votos favoráveis e nenhum contrário. Solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 065/2016, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de trezentos e doze mil setecentos e dois reais e setenta e quatro centavos e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza, relator do projeto disse que a matéria em discussão tratava de abertura de Crédito Suplementar visando à readequação de valores em diversas rubricas do Executivo Municipal. Como não houve mais colocações a presidente encaminhou o projeto à votação após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão a Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 065/2016 que foi aprovado por sete votos favoráveis e nenhum contrário. Tribuna. A Presidente convidou o vereador Flamir Schneider para pronunciar-se. “Senhora presidente, demais colegas vereadores, Assessora Jurídica desta Casa, diretor Jerson, imprensa e a comunidade que nos assiste. O assunto que me trás hoje a noite aqui já foi feito até um pedido de informações, é referente aos módulos sanitários, que tanto se comenta no nosso município, praticamente a quatros anos se ouve esta conversa da construção ou não construção dos módulos sanitários, os populares banheiros, e agora como é um ano eleitoral provável vai ser usado por ai, vocês vão ver e ouvir falar muito, mas eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos referentes a isso. Primeiro que a construção destes módulos sanitários foi um Convênio entre o Município de Arroio do Tigre e a FUNASA no ano de dois mil e onze no valor de quinhentos mil reais que daria para construir noventa e seis módulos sanitários, noventa e seis banheiros, sendo dividido isso em duas etapas, duzentos e cinquenta mil na primeira etapa e duzentos e cinquenta mil na segunda etapa, o Município recebeu o recurso em dois mil e doze, se inicio o processo licitatório para contratação da empresa para execução, para construção destes módulos sanitários, ou melhor, destes banheiros, a empresa vencedora foi uma empresa de Porto Alegre, que participou da licitação, ganhou a licitação. Esta empresa que ganhou a licitação no ano de dois mil e doze, onde se inicio a construção no mês de junho de dois mil e doze, usou a maioria da mão de obra do nosso município aqui, então tem pedreiros, serventes daqui do nosso município, que conversando com eles, eles acham estranho que pessoas comentam e falaram na tribuna várias vezes que o município não tinha executado nenhum banheiro, não tinha feito nenhum banheiro com este recurso, inclusive que o prefeito tinha ficado com este dinheiro e que é uma baita mentira mesmo, por que a empresa contratada para executar o serviço inicia os serviços em dois mil e doze, aqui na cidade seriam feitos cinquenta, cinquenta banheiros, pessoal quem quiser olhar aqui embaixo no campo, quem quiser olhar em alguns que foram feitos na cidade e alguns na COHAB, pessoal pode ver que a empresa inicio os trabalhos. O primeiro pagamento foi feito para empresa, foi feito em agosto de dois mil e doze, o segundo pagamento foi em outubro de dois mil e doze, terceiro em novembro e quarto pagamento em dezembro de dois mil e doze, só que vocês sabem que o

Prefeito da época, Marciano ele encerrou o mandato dele em trinta e um de dezembro, assumindo uma nova administração, que eu entendo que esta nova administração deveria ter dado sequencia na construção destes módulos sanitários, o que não aconteceu. Em dois mil e quatorze para ser exato, em agosto de dois mil quatorze o município de Arroio do Tigre foi parar no tal do CADIN por não ter feito a execução e a prestação de contas dos banheiros. Agora eu pergunto, várias pessoas usaram a tribuna e disseram que o município não tinha feito nenhum e que o prefeito tinha ficado com este dinheiro, agora eu pergunto, cadê, cadê, estas pessoas, cadê o termo de conclusão? Por que eu pergunto, quero deixar aqui, cada vez que o município conclui uma obra, o município assina um documento, onde é o termo de conclusão, onde o prefeito assina e o arquiteto ou engenheiro assina este documento, eu gostaria que o Executivo e estas pessoas que tanto falam que me descem uma cópia deste termo de conclusão, com as pessoas que eu conversei ninguém assinou este termo de conclusão dizendo que estes banheiros estavam concluídos, eles estavam em andamento que é muito diferente que concluído. Então eu queria registrar isso nesta Casa, por que agora como é um ano de eleição tem muita gente se aproveitando desta situação e querendo tirar proveito disso. Também foi falado aqui nesta tribuna, inclusive que esta denúncia que o Ministério Público iria averiguar esta situação, eu acho certo o Ministério Público tem que averiguar, tem coisa errada tem que averiguar, agora não falar coisas que não é verdade, inclusive eu estou me colocando a disposição de pessoas que a gente pode até fornecer o endereço das pessoas que receberam estes módulos sanitários, para as pessoas irem lá visitar, já que disseram que não foi feito nenhum e eu sei que foram feitos, iniciados praticamente quarenta e sete módulos sanitários aqui na cidade e os outros duzentos e cinquenta mil que viriam para nosso município e como não foi concluído, não foi dado andamento este projeto, o município acabou perdendo então, que estes outros duzentos e cinquenta mil seriam usados para construir quarenta e seis banheiros na comunidade da Coloninha, então queria registrar esta situação aqui para vocês e que se precisarem apurar os fatos, que se apurem os fatos, os mesmos, que se vá a fundo, e vê quem é o verdadeiro culpado desta situação. Meu muito obrigado, que todos tenham uma ótima semana de trabalho”. Na sequencia a Presidente passou os trabalhos ao vice-presidente em exercício, vereador Leandro Timm, que assumindo os trabalhos convidou a colega vereadora para pronunciar-se na tribuna. “Gostaria de cumprimentar os colegas aqui presentes e hoje a população que nos ouve, que vem prestigiar também esta sessão na Câmara de Vereadores, é bom quando as pessoas participam e vem e utilizem esta tribuna livre assim como a Claudete assim fez, se valer desta ferramenta que nos temos aqui na Câmara e muitas vezes não é utilizada por vocês munícipes, ela está a disposição todo mês a primeira sessão, na segunda-feira ela é, ela está a disposição de todos os munícipes para vir colocar todas as situações e

hoje foi falado sobre colégio agrícola. Eu gostaria de falar também um pouquinho sobre este assunto, também tenho o conhecimento. Aqui em Arroio do Tigre tem sonho muito antigo dos jovens que sempre nos perguntavam bastante, por que eu até fazia parte da diretoria da AJURATI, assim como o Carlos, presidente, que foi surgindo dos jovens esta necessidade do colégio agrícola, pois nos sabemos que muitos jovens do interior hoje estão estudando em colégios agrícolas que são longe de casa, então nos tivemos a oportunidade de começar um trabalho em relação a isso e nós não pensamos duas vezes nisso, Carlos, quando nós tivemos esta oportunidade, a gente pensou, vamos lá, a gente sabe que vai ser difícil, mais vamos encarar isso e a principio a gente começou um trabalho em sigilo, por que vocês sabem que as vezes quando tem um projeto bom para ser trabalhado tem muitas pessoas que dão contra e acham que não vai dar certo e só pelo simples fato de achar que não vai dar certo já atrapalham o trabalho, então nos fomos a primeira vez para Porto Alegre na Secretaria da Educação, onde fomos recebidos lá, o Adolfo Brito deputado, marcou a primeira audiência com o pessoal, quando nós chegamos lá nos pensamos nossa que nos estamos fazendo aqui, né Carlos, de repente com uma sementinha de esperança de poder dar certo, este sonho, este grande sonho que tínhamos aqui no município e também que é uma demanda dos municípios vizinhos, fomos muito bem recebidos lá, e voltamos para Arroio do Tigre pensando pode dar certo, mas já nos alertaram lá que isso seria um trabalho bastante demorado e não seria de uma hora para outra, tanto é que já estamos quase dois anos trabalhando com este assunto e nosso próximo passo seria conversar com o pessoal, com a diretora da EEEMAT na época, ver da possibilidade, da parceria da escola, então o Carlos procurou a Claudete e naquela época a Claudete, quero parabenizar toda sua equipe Claudete, que vocês foram, de imediato você se colocou a disposição, e já começou com este sonho junto com nós, isso pode dar certo. Fomos então a Cachoeira na Coordenadoria Regional de Educação também buscar o apoio deles que seria super importante também na época. Recebemos aqui no nosso município no Centro Agrícola, o Marco Bello, veio lá da secretaria da educação de Porto Alegre, também, para conversar mais de perto conosco, ver a nossa realidade e naquele dia na reunião ele ficamos bem apavorado, por que não era uma coisa tão simples, a gente sabia que não era simples, que não tinha a clareza de quanto nós tínhamos que trabalhar, a insistir nisso, de buscar parcerias, que era tudo muito complicado. Então hoje eu fiquei muito contente que vieram aqui e mais pessoas estão abraçando esta causa, assim como a Lenise me falou que muito pessoal de fora está perguntando, será que vai dar certo? Tem já jovens interessados de outros municípios para vir para Arroio do Tigre, para cursar este técnico que provavelmente vai dar certo e vai acontecer no Município. Então eu digo para vocês, quando um sonho é sonhado por uma pessoa só, uma ou duas, provavelmente ele não dá certo, mas quando se tem um sonho e ele é abraçado por várias pessoas sem objetivo nenhum de se

promover em cima disso, ele dá certo, então a gente fica muito contente, a gente sabe que tem muito pela frente, que tem muitas parcerias para serem firmadas, mas a gente tem mais convicção hoje que vai dar certo este nosso projeto e é o projeto que todo o Arroio do Tigre está querendo, como já foi falado já tem mais de cinco mil assinaturas, e eu acredito se a gente precisar de mais a gente consegue e mais ainda, então quero parabenizar o Carlos que por intermédio dele, ele que tinha esta vontade grande dentro da AJURATI, vendo a necessidade dos jovens e parabenizar também a EEEMAT que esta sendo parceira e hoje a presença de vocês comprova isso aqui, eu acho que o Município cresce quando se tem o mesmo objetivo e todos querem o crescimento juntos e buscam a mesma coisa, acho que assim deveria de ser, por que se um puxa para cá, outro puxa para lá, as coisas não funcionam. Seria isso, muito obrigado.” O vice-presidente repassou os trabalhos a Presidente em exercício que não tendo mais nada a tratar marcou a próxima sessão para dia doze de setembro, segunda-feira, às dezoito horas e encerrou a reunião.